

### **Valor da Cesta Básica aumenta 2,09% em setembro** **Banana, Farinha de Trigo e Óleo de Soja tiveram aumento.**

O valor da Cesta Básica Individual de Alimentos, no município de Cascavel no mês de setembro de 2019, comparado ao mês anterior, teve um aumento de 2,09%, passando de R\$351,89 para R\$ 359,25. Isso significa que R\$ 359,25 seria o gasto, em setembro, para um indivíduo adquirir todos os produtos da Cesta Básica de alimentos. Diferentemente do cenário nacional, segundo o DIEESE (2019), o custo da Cesta Básica diminuiu em 16 capitais. As principais quedas foram registradas em Fortaleza (4,63%), Curitiba (3,73%) e Brasília (3,10%). A única alta ocorreu em Recife (1,53%).

Dos treze produtos pesquisados em Cascavel, oito apresentaram elevação de preços. Os itens que registraram maior variação positiva foram: banana (31,05%), farinha de trigo (10,12%) e o óleo de soja (9,67%). De acordo com o DIEESE (2019), em termos nacionais, houve aumento nos preços da banana e do óleo de soja em significativa parte das cidades pesquisadas. No caso da banana, a alta foi resultado da baixa oferta da fruta do tipo prata e nanica. Segundo o (CEPEA-ESALQ, 2019), o mercado de trigo mantém tendência de alta, considerando a perspectiva de queda na quantidade ofertada nacional e mundial, a colheita em andamento no Paraná e as importações não estão freando as reações nos preços. O preço do óleo de soja aumentou em todas as capitais, pois com o aumento da demanda para produção de biodiesel, a oferta para o consumo diminuiu e o preço aumentou.

Por outro lado, alguns produtos apresentaram queda de preços. Os itens que registraram maior variação negativa foram: batata (20,90%), arroz (9,66%) e o tomate

(7,47%). A batata apresentou a maior queda no período. Para o DIEESE (2019), mesmo tendo sido ofertada com uma qualidade inferior, a safra de inverno da batata abasteceu o mercado e diminuiu o preço no varejo. No caso do tomate, as altas temperaturas maturaram o fruto mais cedo, o que elevou a oferta e diminuiu o preço no varejo. A exportação de arroz em grãos, em setembro de 2019, na comparação com setembro de 2018 sofreu uma queda de 36,55% o que pode explicar a redução interna dos preços (Secex, 2019).

**Tabela 1** - Cesta Básica de alimentos em Cascavel -PR  
(setembro de 2019)

	ago/2019	set/2019	ago-set/19
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação nos preços (%)
<b>Alimentação</b>	<b>351,89</b>	<b>359,25</b>	<b>2,09</b>
Arroz	12,53	11,32	-9,66
Feijão Preto	3,84	3,96	3,13
Açúcar	8,99	9,14	1,67
Café em Pó	8,85	8,47	-4,29
Farinha de trigo	12,55	13,82	10,12
Batata	3,78	2,99	-20,90
Banana	3,80	4,98	31,05
Tomate	3,88	3,59	-7,47
Margarina	5,05	4,79	-5,15
Pão francês	8,41	8,99	6,90
Óleo de soja	3,31	3,63	9,67
Leite	2,86	3,02	5,59
Carne	21,83	22,32	2,24

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019).

**Notas**

(1) DIEESE-Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Nota a imprensa—Cesta básica. São Paulo: Dieese, 04 de outubro de 2019. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/>. Acesso em 10 out2019.

(2) Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

(3a)CEPEA-ESALQ. **Releases.** (várias edições). Disponível em / [www.cepea.esalq.usp.br/](http://www.cepea.esalq.usp.br/). Acesso em 10 out 2019.

(3b)SECEX. Balança Comercial Brasileira: Acumulado do ano (Jan/Set de 2019). 2019. Disponível em <http://www.mdic.gov.br/comercioexterior/estatisticas-de-comercioexterior/>. Acesso em 10 out 2019.

(4) O Decreto n. 9.661/2019 fixou o valor do Salário Mínimo vigente em R\$ 998,00 para o ano de 2019.

O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

(5) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS.

(6)O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220 (VCB/Salário mínimo) x 220.

(7)Unioeste. **Boletim da Cesta básica.** Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento. Francisco Beltrão (PR): Unioeste, 2019.

**Aumento no poder de compra do trabalhador**

O aumento no valor da Cesta Básica Individual de Alimentos, em Cascavel, fez com que o peso da mesma no Salário Mínimo Bruto do trabalhador aumentasse de 35,26% para 36%. Já em termos de

Salário Mínimo Líquido, seu peso passou de 38,33% para 39,13%. Portanto, diferentemente dos dois últimos meses, houve uma queda no poder de compra do trabalhador.

**Tabela 2** - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos no salário do trabalhador entre os meses de fevereiro e setembro de 2019

Mês/ano	Cesta Básica Individual (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) <sup>(4)</sup>	Salário Mínimo Líquido R\$ <sup>(5)</sup>	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido
Fev/2019	353,37	998,00	918,16	35,41	38,49
Mar/2019	378,78	998,00	918,16	37,95	41,25
Abr/2019	388,72	998,00	918,16	38,95	42,34
Mai/2019	366,59	998,00	918,16	36,73	39,93
Jun/2019	377,49	998,00	918,16	37,82	41,11
Jul/2019	369,74	998,00	918,16	37,05	40,27
Ago/2019	351,89	998,00	918,16	35,26	38,33
Set/2019	359,25	998,00	918,16	36,00	39,13

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019).

**Análise Comparativa com outros Municípios**

Na região Sudoeste do Paraná, a Cesta Básica Individual aumentou apenas em Dois Vizinhos e a variação registrada no município foi de 1,72%. Os itens que registraram maior variação positiva foram: margarina (34,16%) e carne (11,37%). Pato Branco apresentou uma queda de 1,24%, tendo ocorrido uma maior variação negativa na batata (35,49%). Em

Francisco Beltrão a redução foi de 0,08% e a maior variação negativa foi observada no tomate (28,77%).

Apesar do aumento no valor da Cesta Básica de Alimentos, este ainda ficou abaixo dos valores das Cestas Básicas das capitais analisadas. Dessa forma, percebe que os custos de alimentação permanecem menores nas cidades do interior no Brasil.

**Tabela 3** - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (set/2019)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual R\$	Variação ago-set2019 %	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica <sup>(6)</sup>
Cascavel*	359,25	2,09	79h11min
Dois Vizinhos**	345,08	1,72	76h04min
Francisco Beltrão**	343,71	-0,08	75h46min
Pato Branco**	322,42	-1,24	71h04min
Curitiba***	424,81	-3,73	93h39min
Florianópolis***	454,94	-2,00	100h17min
Porto Alegre***	458,29	-2,32	101h02min
São Paulo ***	473,85	-1,58	104h28min

Fonte: \*Unioeste - Cascavel (2019); \*\*Unioeste - Francisco Beltrão (2019)<sup>(7)</sup>;\*\*\*DIEESE(2019).

## A Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo Necessário para sua aquisição

O aumento de 2,09% no valor da Cesta Básica Individual provocou um aumento na mesma proporção no valor da Cesta Básica Familiar com alimentação. A Cesta Básica Familiar em Cascavel passou de R\$ 1.055,68 em agosto para R\$ 1.077,74 em setembro de 2019. Assim, o Salário Mínimo Necessário para a compra de alimentos e outros itens básicos para uma família de dois adultos e duas crianças em Cascavel subiu de R\$ 2.956,26 em agosto para R\$ 3.018,02 em setembro de 2019. Considerando a queda no valor da Cesta Básica em termos nacionais, o Salário Mínimo Necessário Nacional caiu de R\$ 4.044,58 para R\$ 3.980,82. O Salário Mínimo Necessário Nacional é 3,99 vezes maior do que o Salário Mínimo vigente.

Em setembro de 2019, para atender as necessidades alimentares de uma família de quatro pessoas em Cascavel seria necessário um Salário Mínimo Bruto 7,99% superior ao vigente. Quanto ao Salário Mínimo Líquido, seria necessário um va-

lor 17,38% maior que o atual.

Com relação ao número de horas trabalhadas destinadas à compra da Cesta Básica, em setembro de 2019 o trabalhador cascavelense dedicou 79 horas e 11 minutos para suas necessidades alimentares. Essa proporção entre as horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica e o Salário Mínimo foi maior que o observado em fevereiro e agosto de 2019, porém foi menor que o levantamento para os outros meses da série.

Na comparação com outros municípios o trabalhador de Cascavel dedicou, para aquisição da Cesta Básica, mais horas que os trabalhadores da região Sudoeste do Paraná e menos horas em relação àqueles residentes nas capitais das regiões Sul e Sudeste do Brasil.

De maneira geral, os resultados da pesquisa apontam para uma perda do poder de compra do consumidor cascavelense, contrapondo-se aos dois últimos meses.

### Notas

(8) O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) e o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

(9) O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

(10) O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 33,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados que, no caso, foi São Paulo, com valor R\$ 473,85.

*O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016).*

**DIEESE. Metodologia da Cesta Básica de Alimentos.** São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/etodologiaCestaBasica.pdf>>.

**Tabela 4** - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens

	Cesta Básica Familiar R\$ <sup>(8)</sup>	Salário Mínimo Necessário em Cascavel R\$ <sup>(9)</sup>	Salário Mínimo Necessário Nacional R\$ <sup>(10)</sup>	Percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Líquido
fev/2019	1.060,10	2.968,62	4.052,65	106,22%	115,46%
mar/2019	1.136,34	3.182,15	4.277,04	113,86%	123,76%
abr/2019	1.166,15	3.265,60	4.385,75	116,85%	127,01%
mai/2019	1.099,77	3.079,72	4.259,90	110,20%	119,78%
jun/2019	1.132,46	3.171,28	4.214,62	113,47%	123,34%
jul/2019	1.109,22	3.106,19	4.143,55	111,14%	120,81%
ago/2019	1.055,68	2.956,26	4.044,58	105,78%	114,98%
set/2019	1.077,74	3.018,02	3.980,82	107,99%	117,38%

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019), DIEESE(2019)<sup>(10)</sup>.

## Conheça nosso projeto!

O Projeto de Extensão *Determinação Mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel—PR* é vinculado ao Curso de Graduação em Ciências Econômicas da Unioeste, Campus de Cascavel.

Em 1996, o curso já realizava, de forma pioneira, o levantamento do preço da Cesta Básica e outros indicadores para Cascavel. As atividades foram interrompidas e, em 2012, o Curso de Ciências Econômicas em Francisco Beltrão iniciou a determinação do custo de Cesta Básica de alimentação para Dois Vizinhos, Pato Branco, como também para o próprio município de Francisco Beltrão.

Foi então que, no início de 2018, um grupo de docentes e alunos, coordenados pelo prof. Dr. Luciano de Souza Costa, iniciaram os estudos para retomar o projeto em Cascavel. Entre março e julho, trabalhou-se arduamente no estudo da metodologia utilizada pelo Dieese em capitais de todo o país e pela Unioeste em Francisco Beltrão; na determinação da amostra de mercados para Cascavel e na organização da logística para coleta, organização e divulgação dos dados.

Já entre agosto e dezembro, realizaram-se testes mensais para ajuste da metodologia e verificação da efetividade da pesquisa. Em fevereiro de 2019 iniciou-se oficialmente a coleta dos dados para a pesquisa.

Assim, publicou-se a primeira edição no mês passado

e, agora, publica-se a segunda edição, contendo as informações sobre a Cesta Básica para o município de Cascavel, com o objetivo de propiciar às famílias um instrumento auxiliar no planejamento do orçamento familiar.

Além dos preços e as variações nos preços dos treze itens constituintes da Cesta Básica de alimentação, são evidenciadas informações como a quantidade de horas de trabalho que o trabalhador que vive do Salário Mínimo nacional deve despendar a cada mês, para adquirir a Cesta Básica de alimentação (individual e familiar) e o Salário Mínimo necessário com base no custo representado pela Cesta Básica de alimentação.

Como a metodologia adotada é baseada na utilizada pelo Dieese e pelo projeto desenvolvido a partir do campus da Unioeste em Francisco Beltrão, é possível comparar os dados obtidos mensalmente nas cidades paranaenses e nas capitais de outros estados brasileiros.

Ademais, os resultados obtidos pelo projeto alimentam um banco de dados a fim de possibilitar o desenvolvimento de trabalhos de cunho acadêmico e/ou de interesse social.

Esperamos que este projeto possa contribuir com a comunidade acadêmica e, principalmente, com a comunidade cascavelense.

Colocamo-nos à disposição para esclarecer dúvidas!



**Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná**  
Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Curso de Graduação em Ciências Econômicas



**Projeto de Extensão: Determinação mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel - PR**  
Telefone: (45) 3220-3145 | Contato: unioeste.cestabasicacvel@gmail.com | Facebook: <http://bit.ly/2IWzCG8>

**Coordenador:** Prof. Dr. Luciano de Souza Costa

**Docentes:** Ma. Carla C. N. Antunes, Dra. Kátia F. Rodrigues, Dr. Luís A. F. Garcia, Dra. Rosângela M. Pontili, Dr. Wilson A. de Oliveira. | **Consultora:** Profa. Dra. Roselaine N. Barrinha.

**Acadêmicos:** Ana K. B. Luna, André A. S. Antunes, Bruno F. Braganholi, Cintia C. Crispim, Daiane Vieceli, Edinei Oliveira, Elaine Heringer, Iara Z. Andrade, Julia L. Zarzecki, Kaio A. Strelow, Leonardo H. Nascimento, Lucas P. Santos, Maria E. S. Pauli, Mayhara M. T. Olenik, Maylon O. Marchioro, Nathan M. Viríssimo, Raphael M. S. Carvalho, Vitor H. T. Navarro.

**Apoio:** Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas | Colegiado de Ciências Econômicas